



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 12/2021 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia dezoito de abril de 2021, às dezoito horas, virtualmente.

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, realizou-se sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos de forma virtual, conforme Resolução 03/2021, de 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2021. A sessão foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Alexandri, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO e SÉRGIO ALEXANDRI**. Abrindo a sessão, o Presidente, nas **Leituras Diversas**, cumprimentou todos os presentes e solicitou a leitura dos Ofícios da CUP que solicitaram a retirada de pauta dos Projetos de Lei 023/2021; 031/2021 e 032/2021. Após a leitura, o Presidente colocou os pedidos em apreciação do plenário. Aprovado por unanimidade. Nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura dos Ofícios 136; 137 e 138/2021. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, solicitou a leitura da Indicação 03/2021, dos Vereadores Adilson Lavall, Damiana Salette Correa Mendes, Enio Luiz Wittmann e Hélio Müller; dos Pedidos de Informação 05/2021 e 06/2021, do Vereador Adilson Lavall; do Pedido de Informação 07/2021, de todos os Vereadores; do Pedido de Informação 08/2021, do Vereador Ramiro Francisco Marsaro e do Pedido de Providência 09/2021, de todos os Vereadores. Após as leituras, consignou que as proposições seriam encaminhadas ao Prefeito Municipal. Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 139/2021, que encaminha o Projeto de Lei 033/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 140/2021, que encaminha o Projeto de Lei 034/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 144/2021, que encaminha o Projeto de Lei 035/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 147/2021, que encaminha o Projeto de Lei 036/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 149/2021, que encaminha o Projeto de Lei 037/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 148/2021, que encaminha o Projeto de Lei 038/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. No **Projeto de Lei Legislativo**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício que encaminha o Projeto de Lei Legislativo 02/2021. Após a leitura, consignou que a proposição seria baixada para análise da CUP. Nas **Matérias em Segunda Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura somente do Parecer 30/2021 da CUP sobre o Projeto de Lei Legislativo 01/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei Legislativo em discussão. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Só quero aqui registrar o agradecimento aos demais colegas que já se manifestaram na primeira votação e também aos membros da CUP, visto que, senhor Presidente, é uma orientação técnica do próprio Comitê Estadual de Educação Física do Rio Grande do Sul, visto que, além de ser uma atividade física, tem um vínculo muito forte com a questão da nossa saúde básica no dia a dia do nosso Município e vem reconhecendo os profissionais, não só públicos, mas privados, temos vários aqui formados em Educação Física nas suas atividades. Então eu quero agradecer o Parecer da própria UVERGS que foram favoráveis, enfim, só veio a somar as sugestões para melhorar as atividades. Citando um exemplo, senhor Presidente e demais Vereadores, a própria lei municipal da academia, onde, por força



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

do decreto estadual, está em funcionamento, os próprios profissionais, não só públicos quanto particulares, mesmo que não voltamos à normalidade, mas com essa consideração municipal para, inclusive, começar a organizar atividades como escolinhas de salão de forma particular e outras atividades que couberem dentro das normas de Vigilância Sanitária. Então só agradecer a primeira votação de todos, a manifestação de todos, e pedir aí para que a gente hoje, então, faça a última votação e encaminhemos ao Executivo para, de fato aí, se tornar lei no nosso Município e a gente dar essa resposta também para esses profissionais. É isso, muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei Legislativo em votação. Aprovado por unanimidade em segunda discussão e votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 31/2021 sobre o Projeto de Emenda à Lei Orgânica 001/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Emenda à Lei Orgânica em discussão. O Vereador **Hélio Müller**, por questão de ordem, disse: "- Eu quero aqui, com todo o respeito à CUP e também a Vossa Excelência e demais colegas, manifestar a preocupação que veio até mim, inclusive de servidores e no debate que fizemos com alguns Vereadores também, buscando a formalidade da lei e a possibilidade, inclusive, com o colega Excelentíssimo Vereador André Luchetta, de ser retirado esse Projeto de pauta. A gente tem uma certa preocupação, senhor Presidente e demais colegas, atuamos também nessa área por um período e a gente sabe que essa preocupação seria no sentido de que nós teríamos o entendimento também mais do conjunto da retirada, para que a gente também não pudesse se manifestar contra, que hoje o meu entendimento não seria favorável ao Projeto e para que, no meu entendimento, posso estar equivocado, o Prefeito vai delegar poderes maiores aos Secretários e acredito eu que, por memorando interno ou outros meios legais, o Prefeito não perca esse poder, acredito que nós vamos estar votando a favor dele retirando, delegando poderes aos Secretários por todo o respeito e confiança aos Secretários que estão aí, os que poderão vir futuramente, mas o meu entendimento, e a gente conversando com alguns colegas, se for o entendimento dos demais, estaria pedindo para solicitar a retirada desse Projeto de pauta, o próprio Líder solicitar ao governo a retirada do mesmo". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse, por questão de ordem: "- Eu também acho que se fosse possível retirar também de pauta, eu concordo com o Vereador Hélio, como a gente já conversou na nossa conversa na Câmara aquele dia, então eu também sou favorável, ou retirar, ou senão vou deixar aqui meu voto contrário a esse Projeto. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **Ramiro Francisco Marsaro**, por questão de ordem, disse: "- Eu acho que deveria prosseguir... contrário". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse, por questão de ordem: "- Sou contrário à retirada dessa lei aí, pelo seguinte: o fato de que esses poderes não serão um poder muito amplo; é mais uma forma de a gente desafogar a máquina pública municipal, é bem simples, está bem explicado, se a gente pegar e ler os artigos, os parágrafos que vão ser passados aos secretariados, fica bem evidente isso, senhor Presidente". O Vereador **Ramiro Francisco Marsaro** disse: "- Concordo com o Gustavo". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Sobre a votação desse Projeto, senhor Presidente, em que pese aí a colocação dos colegas com relação à possível reavaliação, eu acho que já tramitou na Casa o Projeto, ele, como disse o colega Gustavo, ele vem apenas agilizar a máquina pública e infelizmente vai vir algum Projeto aqui na Casa que não vai ser unanimidade, infelizmente isso vai acontecer, mas também nós não podemos toda hora estar tirando Projeto de pauta, senhor Presidente. Então eu sou pela votação desse Projeto hoje". O Vereador **André Luchetta** disse: "- Senhor Presidente, eu sigo a votação desse Projeto, eu acho que, como o Gustavo falou, às vezes as coisas se emperram aí pelo Prefeito estar muito atarefado e eu acho que é fácil de se resolver isso aí, o Prefeito está viajando, está fora do Município e a máquina fica parada. Então eu sou a favor de seguir em frente e, claro, existem parágrafos dentro dessa lei que vão formalizar isso aí, vão dominar isso aí, então eu sou a favor de seguir sim a votação... é como o colega Du falou, nem sempre a gente vai ter unanimidade em todas as votações, cada um tem um pensamento, mas vamos seguir e nós somos fiscalizadores, lá na frente, logo lá na frente nós, se algo acontecer errado, nós somos fiscalizadores, nós vamos atrás disso aí, de resolver. Correto?! Era isso". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Senhor Presidente, eu, como membro da CUP, a gente fez duas ou três avaliações sobre isso, eu também respeito muito a opinião dos colegas, eu acho que é importante a divergência de



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

idéias, de opiniões, mas eu busquei o maior número possível de informações a respeito disso, buscamos na Lei Orgânica os pontos em que seriam dados poderes ao Prefeito através dessa lei para que através de decreto ele pudesse passar delegações aos Secretários e a gente percebe que não vai interferir ou prejudicar a máquina pública dessas ações delegadas pelo Prefeito aos Secretários e sim a gente tem o entendimento que essas ações, através do decreto do Prefeito, vão possibilitar aos Secretários desafogar o funcionamento da máquina pública e a gente sabe que muitas vezes a máquina pública fica emperrada, muitas vezes não funciona em função de documentações ou de ações que têm que ser agilizadas. Então, com esse propósito de agilizar a máquina pública, dessas coisas andarem mais rápido dentro do setor público, ou seja, andar mais rápido dentro do setor executivo, o nosso Parecer da CUP foi favorável, o meu voto, ele é favorável e, por isso, peço que mantenham o Projeto em votação para que a gente possa, sim, dar mais agilidade aqui ao setor público aqui do nosso Município. Talvez esse Projeto seja um dos mecanismos para que a gente possa dar ainda mais agilidades ao Poder Público. O Executivo Municipal, através desta lei, poder estar dando maiores poderes aos Secretários. Claro que ele vai poder fazer isso através de decreto e vai poder estipular, através desse decreto, quais são as ações que esses Secretários poderão ter de competência para executar. Então acho que é bem tranquilo e nós, com certeza, estaremos dando um passo a mais para desafogar a máquina pública, o funcionamento da máquina pública. Por isso que meu voto, ele é favorável, e peço para que mantenham o Projeto em votação". O Vereador **Adilson Lavall** disse: "- [...] Eu sou contrário a esse Projeto, o meu voto é contrário porque tem parágrafo aí da lei que daqui a uns dias, o Secretário vai mandar mais do que o Prefeito. Então eu acho que o meu voto é contrário". O Presidente **Sérgio Alexndri** disse: "- Todo mundo se manifestou, uns a favor, outros contrários, a gente, o que não pode, é prejudicar o Projeto e nem prejudicar o trabalho do Executivo. Conversando com o Prefeito hoje, ele disse que os Secretários também terão a sua parcela de contribuição e também terão a sua parcela de culpa em alguma coisa que vier, porventura, acontecer, serão... não é coautor, é correlato... é um diabo lá que tem, uma palavra, mas enfim, eu pediria aos Vereadores para nós aprovarmos esse Projeto, precisa dois terços de votos, Vereador André Luchetta, conforme o artigo que está no Regimento Interno, eu também posso votar em três casos: o primeiro é desempate, quando é para a Presidência da Câmara e quando precisa de dois terços dos votos, o Presidente também vota.". O Líder do Governo **André Luchetta** disse: "- Eu sigo a votação. Eu acho que esse Projeto é interessante e nós, volto a frisar, nós somos fiscalizadores, nós temos como cobrar e fiscalizar, então eu acho que é uma chance de nós desafogarmos a máquina pública no momento, certo?!". O Presidente, então, colocou em discussão o Projeto de Emenda à Lei Orgânica. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Conforme já tinha feito a relatoria na outra sessão sobre esse Projeto, onde foi votado por unanimidade né, e tivemos também a manifestação de todos os nossos colegas há poucos instantes com relação a esse Projeto. A CUP, nessa segunda votação, manteve o Parecer do Projeto para essa sessão, favorável ao Projeto, porque, como já foi colocado anteriormente, entendemos que é importante criarmos mecanismos para desafogar o funcionamento burocrático da máquina pública e entendemos que essa aqui seja uma das formas, aonde que o Prefeito Municipal, através da aprovação dessa lei na Câmara de Vereadores, ele poderá, através de decreto, decidir por sua livre e espontânea vontade e escolha quais atribuições delegar a seus Secretários. Existe a preocupação de que forma será concedido isso, de que forma serão executadas essas atribuições pelos Secretários, mas a gente sabe da forma que a máquina pública é cuidada, ela é fiscalizada e entendemos que primeiro os gestores, sejam que forem os gestores atuais, quem for, quem serão, sempre prezam por fazer a coisa certa e também os mecanismos de fiscalização que se tem, como já foi colocado por demais Vereadores anteriormente. Nós temos aqui o Tribunal de Contas que fiscaliza o Município, nós temos aqui o Controle Interno que fiscaliza, instalado do lado do gabinete do Prefeito e dos Secretários, nós temos também a Promotoria aqui do Município e, além disso, temos os nove Vereadores, que são os fiscais. Então, se alguma irregularidade acontecer com relação a isso, também temos esses mecanismos de fiscalização. Mas o nosso Parecer, enquanto CUP, ele foi favorável, principalmente com o objetivo de desafogar a burocracia que emperra a questão pública, que não é só do nosso Município, a burocracia pública, ela é municipal, é estadual e é federal e muitas vezes acaba



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

prejudicando e sabemos de vários fatos que prejudicam o desenvolvimento do Município, do Estado e do país, muitas burocracias que muitas vezes precisam ser criados mecanismos para que essa burocracia não aconteça e sim as coisas andem com mais agilidade dentro dos setores e, daqui a pouco, com essas delegações de competência do Prefeito para os Secretários, através de decreto, poderá conceder uma agilidade ainda maior. Por isso que a CUP foi favorável, Vereador Gilmar, como Relator, foi favorável e o Presidente, Vereador Gustavo, também foi favorável a esse Projeto. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **André Luchetta** disse: "- Reforço as palavras do colega Enio e digo também que acho que o próprio Secretariado, ninguém está a fim de jogar... trabalhar contra o Prefeito, contra a Administração Municipal. Eu acho que eles têm que assumir responsabilidade e fazer com que a máquina pública ande. Peço a compreensão de todos os colegas Vereadores, cada um tem sua opinião, com certeza, eu acho que esse Projeto vem, volto a frisar, a agilizar a máquina pública, certo?! Nós, como o Enio falou também, todos os órgãos que estão aí fiscalizando, Controle Interno e tudo o mais, nós também temos o dever de fiscalizar, então qualquer coisa que estiver errada, o Prefeito está lá para resolver. Então acho que nós temos que pensar bem e vamos ser favoráveis a este Projeto também para que a coisa ande e funcione de vez, porque se o Prefeito não está, a casa para. Não pode parar não, o Município tem que andar. Pensem bem na hora de decidir. Era isso". O Vereador **Ramiro Francisco Marsaro** disse: "- Eu concordo com o que o colega Burrinho e o Enio, concordo com o que explicou o Enio ali nas palavras, destrancar a máquina pública". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- Bom, o Enio já colocou, foi pontual na sua colocação, na sua fala antes, agora, eu faço o pedido agora só para os colegas que já se mostraram não favoráveis ao Projeto de Lei. Peço que vocês tenham escutado e repensem sobre a situação que o colega Enio colocou aqui, falei antes sobre a desburocratização, seria mais correto falar, da lei, que, como o Burrinho falou, estamos aqui para fiscalizar. Uma situação que conversei com o Secretariado sobre esse Projeto de Lei na sexta-feira, a gente também estava com alguma dúvida e como o Enio ressaltou, a gente tirou o máximo possível de dúvidas desse Projeto, senão a gente não colocaria aprovado na CUP, a gente buscou informações, as obrigações e responsabilidades dos Secretários, a partir da aprovação desse Projeto, será enorme, então eles sabem que o cargo deles, até a própria criminal, jurídica deles vai estar em risco, então eles sabem da responsabilidade e provavelmente não vai acontecer nada de errado. Um exemplo que foi colocado para mim e é bem fácil de entender, dos senhores entenderem: é o caso da Secretaria de Educação: hoje, a Secretaria de Educação, ela vai poder agora assinar os contratos junto ao BNDES, antes ela teria que levar para o Prefeito, o Prefeito já vai ter o negócio de obras, administração, turismo... entenderam? Então isso vai acelerar a máquina municipal e provavelmente vai só ajudar e, em cima disso, foi ressaltado e foi um problema que nós encontramos e junto com o Enio a gente buscou, foi de que forma seria... quais Secretários que ganhariam esses poderes, ficou bem claro que seria em forma de decreto; decreto, a gente vai ter total, a gente vai ver quais decretos eles vão falar e quais os artigos dentro do decreto vão estar intitulados a eles, entendeu? Então pensem com carinho sobre isso, entendo a preocupação do Vereador Hélio Müller, do Adilson Lavall, Damiana Mendes, mas é preciso que seja aprovada essa lei, o quanto antes. Obrigado Presidente e colegas". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Senhores Vereadores, vou tomar a liberdade de ler o artigo quinto do Regimento Interno da Casa, que diz que o Presidente da Câmara poderá votar nos seguintes casos: na eleição da Mesa, quando a matéria exigir, para sua aprovação, voto favorável de dois terços ou da maioria absoluta dos membros da Câmara e o terceiro caso, no caso de empate, nas votações públicas e secretas, então eu também poderei votar essa questão, conforme o artigo 43 (quarenta e três) da Lei Orgânica Municipal. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Emenda à Lei Orgânica em votação. O Vereador **Hélio Müller**, ao proferir seu voto, disse: "- Senhor Presidente, eu já havia me manifestado anteriormente acerca da lei, respeitando aí todas as considerações, observações feitas e as prerrogativas, evidentemente, da Casa, mas como já disse em outros atos, em outras gestões, o voto, ele é uma prerrogativa nossa, é soberano e o meu parecer, a minha posição nesse momento, ela é especialmente, sempre foi técnica e avaliativa e eu mantenho a minha posição do voto contrário". Aprovado por seis votos a três. Votos favoráveis dos Vereadores André Luchetta, Enio Luiz Wittmann,



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Gilmar Dutra Ribeiro, Gustavo Pegorini Hollerweger, Ramiro Francisco Marsaro e Sérgio Alexandri. Votos contrários dos Vereadores Adilson Lavall, Damiana Salete Correa Mendes e Hélio Müller. O Vereador Gustavo Pegorini Hollerweger, por questão de ordem, informou que o voto do Vereador André Luchetta restou inaudível, ao que lhe foi confirmado o voto favorável do Vereador ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica. O Presidente colocou em votação a Ata 11/2021, da sessão ordinária do dia cinco de abril de 2021. Aprovada por unanimidade. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, foi oportunizada a manifestação de todos os Vereadores por alguns minutos. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Só quero, então, deixar registrado aos demais membros da Casa sobre a preocupação que nós tivemos, em conjunto com os Vereadores, e que retratou a realidade e o anseio da população com relação à questão da dengue, além do COVID, no Município de Marcelino Ramos. Deixar registrada também essa nossa expectativa de ser pulverizada a cidade, fazer esses exames aqui em Marcelino, se for preciso; evidentemente que precisamos de exames precisos e rápidos para as pessoas que são assintomáticas, sem custo para a população e também o que diz no próprio Pedido de Providência, a disponibilização de repelentes para a nossa população nesse momento que nós estamos enfrentando. Esses relatos de preocupações vêm de várias pessoas e eu acho que nós conseguimos passar isso para o Executivo de forma sucinta e objetiva o que realmente é a realidade. No dia 22 (vinte e dois), eu estive levando um morador próximo do local onde tem hoje um foco, com sintomas, no dia 23 (vinte e três) procurei a Unidade de Saúde e pedi se tinha já algum caso, isso foi em 22 (vinte e dois) de fevereiro; lá no final de abril também em Erechim estava com um caso, hoje está com 594 (quinhentos e noventa e quatro) e hoje aqui na cidade a gente sabe que tem vários, ouvi relato pessoalmente de uma pessoa que confirmou hoje, na região de cima no interior, e uma na BR 153. Então é uma preocupação eu acho que a gente transmite, senhor Presidente, gostaria que o senhor relatasse de forma também sucinta junto ao Executivo, junto ao governo e Secretarias essa ação que o Poder Público, no entendimento e no nosso entendimento, ela é necessária e preventiva nesse momento, junto com a comunidade, a responsabilidade tanto do Poder Público quanto da comunidade, ela é igual, no sentido de fazer um mutirão, olhar as calhas, os fundos dos terrenos, os pneus, latas, como que, dentro das medidas, dos decretos, qual é o poder que o Município tem de intervir em áreas particulares, mas nós conseguimos fazer essa ação conjunta, até mesmo nós do Legislativo com a comunidade e com os agentes de saúde, que a gente sabe que só tem um Vigilante Epidemiológico, uma servidora. Tem municípios que têm casos iguais aos nossos ou pontos de visita, registros de visita que tem três, quatro servidores que fazem e hoje ela faz sozinha; então eu acredito que tem que ter uma força-tarefa com mais profissionais, inclusive com o nosso envolvimento e essa questão também, senhor Presidente, dessas pessoas que são suspeitas, que estão em casa, que os profissionais da saúde possam visitar essas famílias que estão assintomáticas, que muitas vezes não receberam nenhuma visita. Seria isso, muito obrigado". O Presidente consignou que levaria as questões suscitadas pelo parlamentar ao conhecimento do Prefeito Municipal. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Senhor Presidente, na mesma linha que trouxe o colega Hélio, Presidente, eu acho que a situação que passamos aqui, tanto com relação ao COVID como a dengue, ela inspira ali cuidados especiais do Poder Público. Falando com o Rodrigo ontem, ele me disse que estão chamando o servidor que está na linha de espera no concurso que teve para Agente Epidemiológico, mas entendo que o Poder Público tem que tomar atitudes, assim, mais drásticas com relação ao que está acontecendo. É muito grave isso que nós estamos passando aqui no nosso Município, pessoas inclusive do interior já com sintomas da dengue, dessa doença que está atacando a nossa região, então eu entendo que esse nosso pedido conjunto hoje, ele tem que ser visto de uma maneira muito especial pelo Poder Público e através disso aí se organizar um trabalho, uma campanha de limpeza, de combate, de exames, podendo auxiliar a população. Então eu também sou adepto a essa situação da dengue nesse momento, senhor Presidente. Obrigado". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Eu acho que vem nessa mesma frente aí que o Hélio colocou, que o Vereador Du colocou, a nossa preocupação, a coisa está ficando muito sério, nós não estamos aqui para criticar ninguém, nós estamos aqui para pensar e tentar resolver a situação, então eu quero aqui deixar o meu reconhecimento a essas agentes de saúde que estão ajudando nesse processo, estão direto nas casas,



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

às vezes são mal recebidas, então nós precisamos ter a nobreza de cuidar da nossa residência, mas também temos o dever, o Poder Público, de também fazer o possível para isso. Então, quem passou por isso, como o Vereador Du passou também, diz que é muito complicado o sintoma, então vamos com o Prefeito, Poder Executivo pense de uma forma carinhosa sobre o nosso pedido aí. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigada". O Vereador **Adilson Lavall** disse: "- Poucas palavras, senhor Presidente, eu quero só colocar assim: devido à seca aí, aos pequenos riachos também estão só com as poças de água, os pequenos rios não correm mais, então isso também ajuda o mosquito a se criar nessas poças de água que fica a água limpa, mas não correm mais os riachos, então eu acho que o problema vai ser mais sério ainda se não chover. Isso aí Presidente, obrigado". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- [...] Meu posicionamento é bem rápido e direito. Sobre a dengue já falaram, mas vou falar sobre o reajuste salarial que foi votado há um tempo atrás, nosso, e eu tenho agora como lamentar a situação que nós, Vereadores, que passamos, por termos votado sobre... como é que eu posso dizer, o depósito em uma conta separada desse reajuste, isso, que a gente votou que esse dinheiro fosse pago em uma conta separada, então. Após o STF já ter mantido a decisão da proibição do reajuste, o TCE, segunda-feira, já julgou um caso do Rio Grande do Sul, da cidade de Canoas, e também foi contrário, todos os Conselheiros do TCE foram contrários ao reajuste. Eu lamento que essa lei tenha tramitado na Casa no último mandato, que foi feita também pelo ex-Prefeito, que talvez, eu acredito que tenha sido um erro por ele não ter visto a lei 173, de maio de 2020, e foi feito esse reajuste, de certa forma colocando nós, Vereadores, contra os servidores, mostrando que nós, Vereadores, não queríamos que eles recebessem o reajuste; pelo contrário, nós estávamos seguindo a lei e agora nós estamos, mais uma vez, vendo que estávamos certos; o STF já manteve a proibição, ainda no começo de março, final de fevereiro, e durante a semana passada já teve o primeiro julgamento, onde o MP encaminhou ao TCE a lei de Canoas, pelo Prefeito... me fugiu o nome agora do Prefeito, mas tudo bem, e também todos os Conselheiros foram contrários... isso, o Jairo Jorge, do PDT... todos os Conselheiros foram contrários e um deles pediu para que o TCE encaminhasse a todos os Municípios do Rio Grande do Sul um ofício para que não se deem o reajuste, seguindo a 173. Obrigado, Presidente, boa noite, pessoal". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Eu acho que precisamos falar de novo sobre a dengue, a dengue não vai parar por aí, nós não temos previsões de chuvas para os próximos dias, não temos previsão de frio para os próximos dias, então o mosquito vai continuar se proliferando. Então eu peço que a Vossa Excelência, o Líder do Governo interfira junto ao Executivo Municipal, eu sei que várias ações essa semana estão sendo tomadas, mas mais ações, como campanhas de conscientização, algumas campanhas já estão sendo veiculadas via rádio, mas mais campanhas via rádio, via internet, todas as vias, daqui a pouco até carros de som nas vias públicas para conscientizar a nossa população do perigo que é de nós termos o acúmulo de água em nossos lotes, ou seja, em qualquer local aqui em nossa cidade. Precisamos fazer campanhas ainda mais intensas no recolhimento desses vasilhames que estão jogados aí em qualquer lugar acumulando água. A gente sabe que os nossos Agentes de Saúde estão fazendo um trabalho incansável aqui no perímetro urbano, mas é preciso intensificar ainda mais, se for necessário, terá que fazer contratações emergenciais e o momento exige contratação emergencial. Agora aqui mesmo o Du já colocou que está sendo contratado o novo Vigilante Epidemiológico, muito bem, parabéns ao Executivo, mas precisa fazer contratações emergenciais para diminuir os focos. A dengue não é brincadeira, aqui na nossa Rua aqui, Rio Grande do Sul, vários casos nos últimos dias, situações, assim, bem debilitantes, as pessoas têm sofrido muito, então muito importante várias ações ao encontro, para diminuir os casos de contágio da dengue em nosso Município. Contamos com o nosso Executivo, contamos com o Poder Público e nós, enquanto Vereadores, com certeza estaremos fazendo o possível também para diminuir essas ações de impacto do mosquito da dengue. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] A dengue demorou para chegar na nossa região... infelizmente vem para ficar isso aí, o Brasil inteiro sofre com isso aí e é assim, a população, agora infelizmente que chegou, a população tem que ter consciência de que tem cura logo no início, todo mundo tem que saber que não pode ficar em casa, chegou a ficar em casa, fica tarde para se tratar e é uma morte também, com certeza. Então acho



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

que informação, todo mundo passar informação um para o outro, para a vizinhança e não adianta a gente fiscalizar só o terreno da gente, tem que fiscalizar o terreno do vizinho também, hoje nós vamos ter que ser, daqui para a frente, temos que ser xeretas com o terreno do vizinho também, eu acho que é interessante. Nós temos uma... a previsão não é boa, é tempo de seca e isso aí só, a tendência é só aumentar. Estive correndo no interior essa semana aí, por onde as máquinas estão passando está saindo um belo serviço, eu acho que temos que elogiar aonde está sendo passado, todo o trabalho que está sendo feito. Infelizmente estamos deixando as estradas municipais e fazendo as estradas do interior aí, as estradas do DAER, mas é a principal ligação que nós temos aí hoje com o nosso Município e terminando isso aí com certeza vamos passar para as estradas municipais também, que tem muito trecho a ser feito aí. Acho que era isso aí". O Vereador **Ramiro Francisco Marsaro** disse: "- Eu quero reforçar o colega o colega Burrinho falou sobre as aberturas de estradas, que está ficando muito bom, o Secretário de Obras está trabalhando, eu acho que está ótimo e continue né e a Assistência Social, que o Nico está atendendo muito bem lá, o pessoal está comentando, e o nosso Prefeito, que está dando a liberdade para o trabalho, muito obrigado". O Presidente Sérgio Alexandri disse: "- [...] Quero fazer um apelo aos senhores Vereadores e à população em geral, que não depende só da Secretaria de Saúde, depende de toda a população para nós podermos combater a dengue, todo mundo tem que cuidar, uma casca de ovo, um litro, qualquer coisa que venha a ter uma água parada, o mosquito se prolifera. Vi o Vereador Hélio falar que só tem uma servidora, vou levar ao conhecimento do Executivo amanhã, os exames da dengue vou bater amanhã também, que parece que já não querem pagar, mas vou falar amanhã também. O Enio falou de conscientizar a população por meio de carro de som, também vou levar para o Prefeito Municipal amanhã e dizer para Vossas Excelências, pedir desculpas também dos transtornos que deu aqui durante a nossa transmissão, mas é assim mesmo via internet e as coisas não acontecem exatamente com a gente gostaria, mas acontecessem...". O Vereador Hélio Müller solicitou publicização do Pedido de Providência subscrito por todos os Vereadores. O Presidente, por sua vez, submeteu a questão à apreciação do plenário, obtendo sua anuência, e informou que estudaria a forma como se daria a publicação. Não havendo mais assunto a ser tratado, convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia três de maio de 2021 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 19 (dezenove) de abril de 2021.

SÉRGIO ALEXANDRI
Presidente

ANDRÉ LUCHETTA
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário